

DISTRIBUIÇÃO DE MASSA SECA EM DOIS TIPOS DE ESTACA DE *Piper gaudichaudianum* KUNTH (PIPERACEAE) SOB INFLUÊNCIA DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE ÁCIDO INDOL-BUTÍRICO

MÁRCIA EUGÊNIA AMARAL DE CARVALHO¹, TÚLIO SILVA LARA²; AMAURI ALVES DE ALVARENGA³, SARA DOUSSEUAU⁴, AMANDA CRISTIANE RODRIGUES⁵, JEAN MARCEL SOUZA LIRA⁶

Piper gaudichaudianum, conhecida popularmente como pariparoba, é um arbusto de ampla distribuição geográfica no Brasil. Possui atividades antiinflamatórias e analgésicas e, de acordo com a cultura popular, é recomendado para combater doenças hepáticas e interromper dores de dentes. Dentre as técnicas de propagação assexuada, a estaquia ainda é a de maior viabilidade econômica, pois permite a um custo menor e em um curto período de tempo a multiplicação de genótipo selecionado. Diversos fatores fisiológicos, histoquímicos e anatômicos podem afetar o crescimento e desenvolvimento de estacas. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a distribuição de massa seca em dois tipos de estacas submetidas a 3 concentrações de AIB- ácido indol-butírico. Estacas apicais e basais foram mantidas imersas por seis horas em 3 soluções de AIB (0, 250 e 750 mg.L⁻¹), com posterior plantio em areia. Após um mês, avaliou-se a massa seca de raízes, de brotações, de estacas e massa seca total. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2x3, dois tipos de estaca e três concentrações de AIB, com 4 repetições constituída por parcelas de 4 estacas. A análise de variância foi realizada e as médias comparadas pelo teste de Tukey (p≤0,05). Somente foi observada interação significativa entre os fatores estudados para a massa seca dos brotos, sendo as estacas basais superiores às apicais, independente da concentração de AIB utilizada. Estacas basais submetidas a 0 mg. L⁻¹ tiveram o valor mais elevado para esta variável. Houve diferença significativa para massa seca de estacas e massa seca total entre os tipos de estacas utilizados, sendo que as basais foram superiores para as duas variáveis. Houve diferença entre os tipos de estacas e concentrações usadas para massa seca de raízes. Estacas basais foram inferiores às apicais, sendo que as concentrações que proporcionaram os mais elevados valores para esta variável foram as de 250mg.L⁻¹ e 750 mg.L⁻¹, que não diferiram entre si. Pode-se inferir que o ácido indol-butírico influencia positivamente a alocação de massa seca em raízes de estacas apicais e negativamente a alocação de massa seca para brotos em estacas basais.

Palavras-chaves: Pariparoba, auxina, estaquia, plantas medicinais

¹ Graduanda em Ciências Biológicas, DBI/ UFLA, marcia198807@hotmail.com

² Graduando em Ciências Biológicas, DBI/ UFLA, tulioguape@yahoo.com.br

³ Professor titular, DBI/UFLA, amauriaa@dbi.ufla.br

⁴ Doutoranda em Fisiologia Vegetal, DBI/UFLA, saradousseua@yahoo.com.br

⁵ Doutoranda em Fisiologia Vegetal, DBI/UFLA, amandabiounifal@yahoo.com.br

⁶ Mestrando em Fisiologia Vegetal, DBI/UFLA, jmslira@hotmail.com